

## RIO DE JANEIRO

**11,89%**

**2.151**

foi a quantidade de blindagens realizadas no Estado do Rio em 2015

**12%**

É o percentual de clientes do aplicativo WillGo, no Rio, que solicitam carros blindados. A empresa oferece serviço de transporte individual na cidade desde 30 de maio

**Tempo médio para blindar o carro: 20 dias úteis**

**%** Algumas locadoras vão aumentar o preço do aluguel em até 200% no período olímpico

**\$** Na Olimpíada, a diária (10 horas) de um automóvel no Rio blindado pode variar de R\$ 2.200 a R\$ 18 mil, dependendo do modelo do veículo, nas locadoras Solution Place Blindagem e Turismo Classe A

**\$** **R\$ 6 mil** é a diária que será paga por atleta estrangeiro pelo aluguel de uma van blindada no período de 20 dias durante os Jogos Olímpicos

TIPOS	PROTEÇÃO	GRAU DE RESTRICÇÃO	PREÇO DA BLINDAGEM
I	Revólver 22 Revólver 38	Uso permitido	<b>R\$ 35 mil</b> , em média
II-A e II	Pistola 9mm Magnum .357	Uso permitido	Varia de <b>R\$ 35 mil a R\$ 50 mil</b>
III-A	Submetralhadora 9mm Magnum .44	Uso permitido (MAIS USADA NO PAÍS)	Varia de <b>R\$ 50 mil a R\$ 80 mil</b> (blindagem mais comum no Brasil)
III	Fuzil FAL/Winchester.308	Uso restrito	
IV	M60	Uso restrito	

TIPOS DE BLINDAGEM

FONTE: Abrablin

# CORRIDA AOS BLINDADOS

**Proximidade dos Jogos Olímpicos faz crescer a procura por veículos protegidos contra tiros**

**GUSTAVO RIBEIRO**  
gustavo.ribeiro@odia.com.br

Fugir da mira de bandidos está quase virando modalidade olímpica para turistas que vêm assistir aos Jogos no Rio. A pouco mais de um mês da Olimpíada, já há locadoras de carros blindados com 80% da frota reservada para estrangeiros durante as competições. A alta repercussão da violência na cidade levou um atleta internacional, assustado, a fechar o aluguel de uma van com proteção balística que não sairá

por menos de R\$ 120 mil ao longo de 20 dias.

Diretor da locadora Turismo Classe A, Roberto Loureiro diz que, além da van para o competidor, reservou uma Mercedes para uma equipe de TV inglesa que vai se “proteger” com o automóvel durante 23 dias no período olímpico. Por segurança, os clientes exigem sigilo do nome em contrato.

“Comecei a receber propostas de aluguel desde dezembro de 2015 para agosto de 2016. Isso nunca ocorreu. A procura aumentou 200% em relação ao habitual”, conta Loureiro, que está com 80% dos 30 veículos da empresa reservados para agosto, mês da Olimpíada.

Com a expectativa de ocupar 100% da frota até os Jogos, a empresa estreita parcerias com locadoras de Brasília, Belo Horizonte, Salvador, Foz do Iguaçu e outras cidades, que irão disponibilizar seus veículos para dar conta da demanda local.

Conhecido como ‘Babá



Citero aluga carros para famosos



Locação de blindados pode chegar a custar R\$ 18 mil durante Jogos

das Celebidades’, o executivo Norbert Citero, de 43 anos, que aluga veículos blindados para famosos brasileiros e internacionais no Rio, se livrou de uma barra em fevereiro. Depois de deixar um cliente no Aeroporto do Galeão, foi pela primeira vez alvo de tentativa de assalto na cidade e acabou salvo pelo instrumento de trabalho. “Os bandidos atiraram no vidro. Por um instante, achei que tinha morrido”,

lembra ele, que negocia um de seus automóveis de luxo para uso da cantora Rihanna durante os Jogos.

Para tentar vencer a concorrência, o CEO da Solution Place Blindagem, Renato Reis, que também espera ter todos os veículos alugados em agosto, oferece, em média, 10% de desconto para quem fechar negócio antecipado. Mas, como manda a lei da oferta e da procura, os preços acompanharão a alta da

demanda. Um Sedan convencional, que costuma ser alugado por diária de R\$ 1.200 fora de temporada na Solution Place, não ficará abaixo de R\$ 2.200 nos Jogos para solicitações sem antecedência, um aumento superior a 83%, diz Renato. Em casos de automóveis mais nobres, a diferença chegará a 200%, como a Mercedes S 500 na Turismo Classe A, cuja diária normalmente custa R\$ 6 mil e poderá chegar à casa de R\$ 18 mil.

### Aplicativo oferece serviço

➤ O aplicativo WillGo, que oferece viagens com motoristas particulares, como o Uber, estreou em 30 de maio no Rio com uma novidade: veículos blindados. Segundo a empresa, a demanda por esse tipo de carro representa 12% das solicitações em menos de um mês — o app também tem carros comuns.

Entre os clientes de blindados, a maioria é de mulheres jovens, diz a WillGo. O Rio é o segundo estado que mais blinda carros no Brasil: foram 2.151 blindagens em 2015 (11,9%), depois de São Paulo, que blindou 12.841 veículos (71%). Segundo o Exército, foram blindados 18.086 automóveis no país no ano passado.

## Intervenção federal como solução

**Aumentam pedidos para que União assumira segurança pública no Rio**

**WILSON AQUINO**  
wilson.aquino@odia.com.br

A incapacidade das forças de segurança estaduais para conter a explosão da violência, que tem deixado em pânico toda a sociedade fluminense e ameaça a Olimpíada, fez ressurgir os apelos pela intervenção federal no Estado. Ontem, o deputado estadual Milton Rangel (PSD) apresentou uma indicação na Alerj, sugerindo à Casa que solicite a convocação

imediate das Forças de Segurança Nacional para reforçar o policiamento. “Não podemos mais aguardar o início das Olimpíadas”, afirmou Rangel. Segundo ele, além de a população viver como refém do crime, “várias delegações estrangeiras já estão chegando para adaptação e treinamento, sem a devida proteção”, citando o assalto sofrido pela velejadora paralímpica australiana, Liesl Tesch, no Flamengo.

Até quem não vive no Rio defende a intervenção federal. O advogado Carlos Alexandre Klomfahs, de 36 anos, que mora em São Paulo, encaminhou documento à Procuradoria-Geral da República (PGR) pedindo que

o órgão solicite ao Supremo Tribunal Federal (STF) a medida. Para ele, a crise financeira e a falta de dinheiro para manter um policiamento adequado, às vésperas da Olimpíada, justificam a intervenção.

“Como é público e notório, o Rio passa por grave crise institucional e financeira. Isso tem causado diminuição na destinação de verbas à segurança pública do Estado”, ressaltou Klomfahs. Ele também cita as reiteradas queixas da Associação dos Policiais Civis do Rio, sobre as péssimas condições de recursos humanos e materiais, bem como a morte de mais de 51 policiais desde o início de 2016. Para ele, esses fatos

“revelam o perigo potencial a que estão sujeitos os mais de um milhão de turistas, bem como a população da cidade do Rio de Janeiro”.

Para ser implementada, a intervenção tem que passar por três etapas: o pedido ser aceito pela PGR, depois pelo STF e, por fim, caso passe pelas duas etapas anteriores, o pedido será submetido ao presidente em exercício, Michel Temer (PMDB), que poderá aceitá-lo ou não.

O cientista político e professor da UFRJ, Paulo Baía, apoia o movimento. “As forças de segurança pública, civil e militar, estão no limite da legalidade. Temo por um motim. O governo federal deve agir rapidamente”, disse.



O assalto à velejadora paralímpica australiana motivou deputado